

CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DE BACIAS HIDROGRÁFICAS E CONSIDERAÇÕES A RESPEITO DO USO DO SOLO: A CARTA CLINOGRÁFICA DO RIBEIRÃO DAS ANHUMAS, MUNICÍPIO DE ITAJUBÁ - MG

OLIVEIRA, T. A.¹

¹ Professor do curso de Geografia e Meio Ambiente – Centro Universitário de Itajubá – UNIVERSITAS. E-mail: geografia@fepi.br

FERREIRA, L. C. M.²

² Professora do curso de Geografia e Meio Ambiente – Centro Universitário de Itajubá – UNIVERSITAS. E-mail: luiza@luma.com.br

OSIS, R.³

³ Aluno do curso de Geografia e Meio Ambiente Centro Universitário de Itajubá – UNIVERSITAS. E-mail: reinis.osis@gmail.com

RESUMO

Este trabalho objetivou a elaboração da carta clinográfica da bacia hidrográfica do ribeirão das Anhumas, município de Itajubá-MG, visando a caracterização física de terrenos e sua relação com o uso do solo na área. A carta clinográfica expressa as diferenças de declividades existentes em determinado terreno, e sua análise, aliada aos dados obtidos em campo, contribui para a identificação de locais onde o uso do solo se encontra em desacordo com a legislação ambiental vigente – Lei 6766/79 e Lei 4771/65. Para a realização deste trabalho foram utilizadas as folhas topográficas SF. 23–Y–B–III-3 - Itajubá e SF. 23-Y-B-IV-1 - Delfim Moreira, elaboradas em 1972 pelo IBGE, todas em escala 1:50.000, e adotadas as metodologias descritas por DE BIASI (1992) e SANCHES (1993), referentes à elaboração de cartas de declividade. As classes de declividades utilizadas no mapa proposto destacou terrenos com declives inferiores a 5%, entre 5% e 10%, 10,1% a 20%, 20,1% a 30%, 30,1% a 40% e acima de 40%. Seqüencialmente à elaboração da carta de declividade deu-se início às atividades de campo, no intuito de checar os produtos cartográficos e realizar a documentação fotográfica da área. A análise conjunta das informações obtidas na carta clinográfica e os dados levantados em campo mostraram que os terrenos da bacia hidrográfica do ribeirão das Anhumas podem ser divididos em duas áreas morfometricamente distintas e bem caracterizadas. A primeira refere-se a terrenos mais baixos, situados ao sul, onde predominam declividades abaixo de 5% e entre 5% e 10%. Essa área apresenta-se extensivamente habitada e relaciona-se, também, à área da planície de inundação da do ribeirão das Anhumas. Verifica-se também, a presença de uma agricultura de subsistência, com destaque para a rizicultura. A outra corresponde às vertentes que circundam o fundo do vale do canal principal, onde predominam altas declividades, entre 20% e 40%. Alguns terrenos apresentam declividades superiores a 40% e estão relacionados aos interflúvios da bacia hidrográfica em questão. Esses terrenos, mais ao sul, encontram-se em grande parte, impermeabilizados pela expansão urbana, enquanto que os localizados mais ao norte denunciam a presença do pastoreio de gado. Tal fato deve ser destacado, pois tanto a expansão urbana quanto as atividades de pastoreio, nessas áreas, contribuem para a instalação e aceleração de processos erosivos. A carta clinográfica elaborada apresentou dados morfométricos relevantes para futuros projetos de planejamento territorial, principalmente se aliados às informações geológico-geotécnicas e pedológicas da área em questão.

Palavras-chave: bacia hidrográfica; carta clinográfica; uso do solo; planejamento territorial.